

## Guia do cinema político - III



Por **WALNICE NOGUEIRA GALVÃO\***

*Uma seleção de filmes sobre a anatomia do poder, com a indicação da plataforma em que estão disponíveis*

### Macartismo/Intolerância

*Trumbo: Lista negra* (2016) - dir.: Jay Roach. A caça às bruxas que imperou nos Estados Unidos no início da Guerra Fria, nos anos 1950, quando vagas suspeitas de esquerdismo e a exigência de delação de outros destruiu carreiras e provocou suicídios. Dalton Trumbo era um dos mais importantes roteiristas de Hollywood. GLOBOPLAY, TELECINEPLAY

*Boa Noite e Boa Sorte* (2006) - dir.: George Clooney. A história de um âncora de TV que, com rara coragem, enfrentou os direitistas, denunciando as artimanhas desonestas e ilegais do senador McCarthy, que passou a persegui-lo. YOUTUBE

*O Criado* (1963), *O Acidente* (1967) e *O Mensageiro* (1970) - dir.: Joseph Losey. Três clássicos de um grande diretor, realizados na Inglaterra onde se refugiou para escapar ao macartismo. Tendo por roteirista o maior dramaturgo inglês de então, Harold Pinter, os três filmes dissecam as relações de poder que subsistem nas mais corriqueiras situações.

*Intolerância* (1916) - dir.: D. W. Griffith. Filme épico e monumental exhibe episódios de intolerância desde a Antiguidade. Nele o diretor procura responder às críticas a seu filme anterior, *O Nascimento de Uma Nação*, considerado como a fundação do cinema norte-americano. Mas, situando-se na Guerra da Secessão, lá está o soldado negro estuprando a branca... TELECINEPLAY, YOUTUBE

*Edward Mãos de Tesoura* (1990) - dir.: Tim Burton. Fábula sobre a intolerância com que é tratado o outro, o diferente, o bizarro: a rejeição que suscitam e que levam à sua exclusão. Crítica ao conformismo, expresso no próspero bairro de casas iguais e arruamentos paralelos. YOUTUBE

*O Destino* (1997) - dir.: Youssef Chahine. O filósofo e cientista árabe Averróes na Córdoba do século 17, uma das mais civilizadas urbes do planeta e foco da ciência. Alvo da perseguição fundamentalista, culminando quando o califa manda queimar seus livros.

### Armas e corrida armamentista

*Dr. Fantástico* (1964) - dir.: Stanley Kubrick. Em plena Guerra Fria, os contendores americanos que se apresentavam como defensores do mundo livre são mostrados em sua sanha assassina e namoro com a hecatombe nuclear. Tremenda sátira. LOOKE, YOUTUBE

*O Senhor das Armas* (2005) - dir.: Andrew Niccols. Ficção que examina passo a passo a ascensão de um mercador de armas e o alcance internacional de suas transações, com a convivência de poderes e governos. NOW, TELECINEPLAY, PRIME

*Jogos do Poder* (2007) - dir.: Mike Nichols. O conluio entre um congressista texano, a CIA e uma milionária resultou na compra clandestina e ilegal de mísseis Stinger, entregues aos rebeldes afegãos durante a guerra do Afeganistão com a Rússia - que, como todos sabem bateu em retirada aparentemente inexplicável. NOW, LOOKE

*Tiros em Columbine* (2002) – dir.: Michael Moore. Documentário precoce sobre a onda, que então mal começava a se alastrar, de tiroteios em escolas. O mais premiado dos filmes deste cineasta. YOUTUBE

*Armas na Mesa* (2016) – dir.: John Madden. Uma lobista tem por tarefa impor ao Congresso e ao governo dos Estados Unidos, que vende armas a outros países em troca de “empréstimos” ou “ajuda humanitária” ainda maiores benefícios para a já bilionária indústria armamentista. Boa didática para entender como esse jogo escuso funciona. YOUTUBE

## Capitalismo e crise

*A Grande Aposta* (2015) – dir.: Adam McKay. O dono de uma empresa de investimentos decide apostar contra o sistema, numa operação ilegal, ganhando bilhões e gerando a crise. NETFLIX, GOOGLEPLAY, YOUTUBE

*O Capital* (2012) – dir.: Costa-Gavras. Não foi só nos Estados Unidos, na União Europeia também. Na França, a ascensão de um executivo à direção de um banco e sua entrada num universo de conchavos, ilegalidades, desprezo à ética. A certa altura, ele diz aos investidores que sua função é roubar dos pobres para dar aos ricos... VIMEO

*Roger e Eu* (1989) – dir.: Michael Moore. O documentário investiga o desemprego e aumento da criminalidade em Flint, Michigan, após a transferência da General Motors, principal empregador da cidade, para o México. A fuga das indústrias para o exterior destruiria a classe operária no país. YOUTUBE

*Grande Demais para Quebrar* (2011) – dir.: Curtis Hanson. A crise de 2008 e as “bolhas”, a começar pela bolha imobiliária e outras falcaturas. A bancarrota do Lehman Brothers e o pânico que se seguiu nos demais bancos e no governo, resultando na injeção de bilhões de dólares de dinheiro público. As vítimas da bolha imobiliária perderam suas casas e não receberam um centavo. YOUTUBE

*Trabalho Interno* (2010) – dir.: Charles Ferguson. Analisa a crise desde quando começou a “desregulação” do capital financeiro, promovida pelos governos conservadores de Reagan e dos dois Bush. Mostra o conluio entre dirigentes de financeiras, Legislativo e Executivo. As financeiras receberam bilhões do governo, nem uma só perdeu dinheiro nem foi processada, todas afinal saindo mais ricas que antes. NOW, YOUTUBE

## Mundo do trabalho

*Mimi o Metalúrgico* (1972) – dir.: Lina Wertmüller. Um operário da Sicília vai para o Norte em busca de trabalho, deixando mulher e filhos. Lá, fica dividido entre sindicato e máfia, enquanto arranja outra mulher. O filme mostra como o patriarcalismo arraigado em que foi criado impede sua politização. YOUTUBE

*Stanley & Iris* (1990) – dir.: Martin Ritt. O cinema americano raramente mostra um operário, mas este filme traz a inacreditável história de um deles que deseja aprender a ler, pois sua vida de pobre vai de desastre em desastre por causa do analfabetismo. Outra operária vai tomá-lo como aluno e uma terna relação se desenvolve entre ambos. Uma história tão portentosa exigiria mesmo dois monstros para vivê-la: Jane Fonda e Robert De Niro. YOUTUBE

*A Classe Operária Vai ao Paraíso* (1971) – dir.: Elio Petri. Crítica simpática, mas inclemente das ilusões vendidas ao proletariado da Itália na prosperidade do pós-guerra. Lulu Massa é o operário-padrão que acredita no que faz, recusando-se a entrar em greve com os companheiros, até que perde um dedo na máquina e é abandonado pelos patrões. O protagonista é vivido pelo grande ator politicamente engajado Gian-Maria Volonté, que estrelou praticamente todos os filmes dessa brilhante safra italiana: *O Caso Mattei*, *Investigação de um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita*, *Saco e Vanzetti*, *Giordano Bruno*, *O Caso Aldo Moro*, entre outros. YOUTUBE

*Os Companheiros* (1963) – dir.: Mario Monicelli. Maravilhoso filme sobre uma greve de operários da indústria têxtil no século 19 em Turim, na Itália. Um professor socialista chega de trem para auxiliá-los na organização do movimento e na definição das reivindicações. YOUTUBE

*Norma Era* (1979) – dir.: Martin Ritt. Uma operária têxtil no Sul dos Estados Unidos resolve protestar contra péssimas condições de trabalho e acaba se tornando líder do movimento. TELECINEPLAY

*Pão e Rosas* (2000) – dir.: Ken Loach. Um experimento americano do diretor inglês devotado aos pobres. Examina as condições de vida e os mecanismos que incidem sobre uma greve de faxineiras chicanas em Los Angeles. YOUTUBE

*O Homem que Virou Suco* (1979) – dir.: João Batista de Andrade. Outro operário-padrão, desta vez no ABC paulista. Um poeta popular nordestino que sobrevive em São Paulo vendendo folhetos de cordel é confundido com um sócia, este sim o operário-padrão que na festa de premiação mata o patrão da multinacional. LOOKE, YOUTUBE

*Ou Tudo ou Nada* (1997) – dir.: Peter Cattaneo. Um dos primeiros filmes a lidar com o desemprego trazido pelo fim da sociedade industrial. Em Sheffield, na Inglaterra, que já foi a capital do aço e grande centro fabril, um grupo de desempregados sem perspectiva decide montar pioneiramente um show de *striptease* masculino. Como enfrentar a desgraça com bom humor. NOW, GOOGLEPLAY, YOUTUBE

*Eu, Daniel Blake* (2016) – dir.: Ken Loach. A *via crucis* de um idoso que, após um infarto, vai atrás de seus direitos, descobrindo de que nada vale ter trabalhado a vida inteira, pagando sem falha sua contribuição à aposentadoria. Entre outros tropeços, o sistema só aceita formulários preenchidos online, coisa que ele, que não tem dinheiro para comprar computador, não sabe fazer. Conta com a amizade de uma mãe solteira moradora de rua, que também vai de mal a pior. NOW, GOOGLEPLAY, NETFLIX, YOUTUBE

*Você Não Estava Aqui* (2019) – dir.: Ken Loach. O diretor, como sempre em cima da hora, dissecou a precarização do trabalho. O protagonista, em dificuldades, cai no engodo do “empreendedorismo”, tornando-se entregador, e vai sendo triturado pelo sistema. A falácia da uberização do trabalho, que está ocorrendo em escala mundial. NOW, TELECINEPLAY

## Os poderosos

*Cidadão Kane* (1941) – dir.: Orson Welles. O poder concentrado nas mãos de um barão da mídia e daí para a política. No futuro veríamos o dono de um complexo empresarial de mídia tornar-se presidente da Itália e um apresentador de TV presidente dos Estados Unidos. No capítulo dos poderosos, sobressaem igualmente seus filmes *Macbeth* e *Otelo*. LOOKE, GOOGLEPLAY, YOUTUBE

*Vice* (2018) – dir.: Adam McKay. De como Dick Cheney, o vice-presidente de George W. Bush, manipulou o presidente com sua agenda direitista e de proveito próprio. Sua empresa Halliburton foi a que mais lucrou na invasão do Iraque, de que foi idealizador e incentivador entusiasta. Autor da mentira sobre “armas de destruição em massa”. NOW, GOOGLEPLAY, LOOKE, YOUTUBE

*São Bernardo* (1972) – dir.: Leon Hirszman. Baseado no romance de Graciliano Ramos. A trajetória de um sertanejo de Alagoas, movido pela obsessão do ganho. Sobe na vida, tornando-se um grande fazendeiro e ficando cada vez mais rico e poderoso, à custa de sacrificar tudo aquilo que humaniza. Essa trajetória é examinada passo a passo. LOOKE, YOUTUBE

*O Caso Mattei* (1972) – dir.: Elio Petri. O filme pertence à grande tradição do filme político dentro do neorrealismo italiano do pós-guerra. Um industrial de esquerda morre misteriosamente num atentado nunca esclarecido a seu avião, numa viagem. YOUTUBE

*Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita* (1970) – dir.: Elio Petri. Outro filme dessa safra. O criminoso impune e que se diverte com isso é o único de que ninguém suspeitaria, ou seja, o chefe de polícia. Mostra o que é o poder e a manipulação que efetua dos cidadãos. YOUTUBE

*O Poderoso Chefão* (1972/1974/1990) – dir.: Francis Ford Coppola. Trilogia sobre a ascensão da máfia italiana em processo de tomar o poder nos Estados Unidos, e especialmente na cidade de Nova York. Seus dilemas, seus problemas familiares e sua trajetória inexorável. NOW, TELECINEPLAY, GOOGLEPLAY, NETFLIX, YOUTUBE

*Sangue Negro* (2007) – dir.: Paul Thomas Anderson. Baseado no romance *Petróleo*, de Upton Sinclair, representante da famosa geração do romance norte-americano de denúncia social que se voltou para os males que assolavam o país, nas décadas de 1920 e 1930. Percurso de um mineiro que, através de desonestidade, violência e falta de escrúpulos vai-se tornar um magnata, quando as novas fontes de energia ainda não estavam exploradas. NOW, TELECINEPLAY, LOOKE

*Trono Manchado de Sangue* (1957) – dir.: Akira Kurosawa. Adaptação do *Macbeth* de Shakespeare, evidenciando que anatomias da ambição de poder combinam bem com sagas de samurai. O requinte gráfico explora os contrastes entre o preto e o branco. Inesquecível o Macbeth todo de preto, com o crescente argênteo em seu elmo. YOUTUBE

*Lanternas Vermelhas* (1991) – dir.: Zhang Yimou. O poder discricionário de vida e morte que um homem exerce sobre suas

quatro esposas, que oprime e manipula. Entre suicídio e loucura, basta ver o que resta delas até o fim do filme. Tudo se passa no pátio interno da casa e o marido nunca é visto, só os resultados nefastos de seu poder absoluto sobre as mulheres. YOUTUBE

*O Imperador e o Assassino* (1998) – dir.: Chen Kaige. Ficção sobre o primeiro imperador a unificar a China, acabando com o período chamado “dos Reinos Combatentes”. Feroz e cruel, sem o menor escrúpulo, nada fica em seu caminho, nem os piores crimes e a maior abjeção. Sua ambição sem peias tem por alvo o trono de primeiro imperador, quando adota o nome de Qin Shi Huangdi (221-206 AC). YOUTUBE

*Psicopata Americano* (2000) – dir.: Mary Harron. Um banqueiro de investimentos, que opera em Wall Street e na Bolsa, milionário, tem como satisfazer sua secreta fúria homicida graças à posição e ao dinheiro. Leva a vida padrão de sua camada social e de sua época, entre academia, trabalho estressante, mulheres, cocaína e crimes sangrentos. O filme analisa a psicopatologia desse tipo de trabalho e carreira. GOOGLEPLAY, LOOKE, YOUTUBE

*A Assistente* (2020) – dir.: Kitty Green. Ficção baseada em depoimentos de mulheres abusadas por Harvey Weinstein, o filme vai explicando didaticamente a “cultura de acobertamento do assédio” que vigora de cima abaixo em Hollywood e não só na Miramax, sua produtora. Um magnata como ele tem todo um sistema montado, que pôde garantir satisfação e impunidade por quarenta anos. Há vários documentários sobre ele e as cerca de 80 mulheres, dentre as maiores estrelas do cinema, que o denunciaram, conduzindo ao julgamento e à condenação a 23 anos de prisão.

*Ivan, o Terrível* (1944/1948) – dir.: Serguei Eisenstein. Dois filmes com o mesmo título. O segundo, proibido por Stalin, só foi distribuído após a morte do ditador. É impossível não enxergar que é Stalin quem está retratado naquele déspota psicopata, maquiavélico, impiedoso, sanguinário e paranóico, assolado por perseguidores imaginários em cada canto, a quem nada detém na trajetória rumo ao poder e em sua consolidação. É um notável estudo desse tipo de líder – que está novamente em evidência nos mais altos governantes em nossos dias – e um marco na história do cinema. YOUTUBE

**\*Walnice Nogueira Galvão** é professora emérita da FFLCH da USP. Autora, entre outros livros, de *Lendo e relendo* (Senac/Ouro sobre azul).

Publicado originalmente na revista Teoria e debate  
[<https://teoriaedebate.org.br/colunas/guia-do-cinema-politico-na-quarentena-5/>]

Para ler a primeira parte acesse <https://aterraeredonda.com.br/guia-do-cinema-politico/>

Para ler a segunda parte acesse <https://aterraeredonda.com.br/guia-do-cinema-politico-ii/>